

Maia, 13 de Dezembro de 2011

Estudo “CDP Iberia 125 Report 2011” reuniu as principais empresas ibéricas

SONAECOM E SONAE LIDERAM REDUÇÃO DE EMISSÕES DE CO2 EM PORTUGAL

A Sonaecom e Sonae reduziram as suas emissões de dióxido de carbono (CO2) em mais de 25% no último ano, liderando o desempenho ambiental entre as principais empresas portuguesas que integraram o estudo “CDP Iberia 125 Report 2011”. A Sonaecom registou o maior progresso entre a mais de uma dezena de empresas portuguesas analisadas no estudo, alcançando uma redução de 27% nas emissões de CO2. No caso da Sonae a redução ascendeu a 25%, colocando-a no top-3 das empresas portuguesas que mais reduziram a sua pegada ecológica em matéria de emissões durante o último exercício.

Os resultados alcançados reflectem a aposta da Sonae e da Sonaecom no desenvolvimento sustentável dos seus negócios e resultam, principalmente, da adopção de medidas de eficiência energética com impacto ao nível dos consumos de energia, do aumento da produção própria de energia recorrendo a fontes renováveis e da aquisição de energia a diferentes fornecedores com níveis de emissões mais baixos.

O “CDP Iberia 125 Report 2011” é um estudo promovido pelo Carbone Disclosure Project, uma organização sem fins lucrativos que tem como objectivo consciencializar para as mudanças climáticas e a gestão da água, através da divulgação de informação que ajude os decisores, investidores e empresas nas suas tomadas de posição. O estudo foi desenvolvido em nome de 551 investidores a nível mundial, que no seu conjunto detém activos sob gestão avaliados em 71 triliões de dólares.

No âmbito do referido estudo a Sonae e a Sonaecom viram também distinguidos os seus relatórios de sustentabilidade com a classificação de nível B em matéria de emissões de CO2, um dos níveis mais elevados entre as empresas analisadas.

Projectos inovadores ajudam os portugueses e empresas a poupar

A preocupação da Sonae e da Sonaecom com o desenvolvimento sustentável revela-se também ao nível da sua oferta, já que durante o último exercício foram desenvolvidas várias inovações e disponibilizados serviços com o objectivo de permitir a pessoas e organizações reduzirem a sua própria pegada ecológica.

Um desses exemplos foi promovido pela Worten, que desenvolveu campanhas para incentivar as opções de compra de equipamentos mais eficientes, através da atribuição de um desconto de 50€ em electrodomésticos das classes de eficiência mais elevadas. Também foi realizada uma campanha de retoma de equipamentos

antigos por produtos mais eficientes, beneficiando o cliente com um desconto de 10%. Em resultado destas acções, 88,5% dos electrodomésticos vendidos possuem classes de eficiência energética A, A+ e A++.

Outro exemplo é o **Mobi.E**. Num país onde o sector dos transportes é responsável por cerca de 25% das emissões de dióxido de carbono (segundo o Fundo Português de Carbono), torna-se cada vez mais importante o investimento em formas alternativas de mobilidade. O Mobi.E, Programa para a Mobilidade Eléctrica, tem como objectivo posicionar o país como pioneiro no desenvolvimento e adopção de novos modelos energéticos para a mobilidade sustentável. A Optimus foi responsável pela operacionalização da comunicação dos postos de abastecimento de veículos eléctricos, Mobi.E. O sistema instalado recorre às últimas tecnologias e permite uma comunicação segura e fiável dos postos com a central, com máxima flexibilidade na escolha da localização dos postos e sem necessidade de instalação de novas infra-estruturas de comunicação.

Internet of Things. Da mesma forma que o aparecimento da Internet veio revolucionar por completo as nossas vidas, a Internet of Things (IoT) apresenta-se como uma potencial ferramenta para provocar uma nova revolução na forma como encaramos o nosso dia-a-dia. Ao permitir que os objectos do quotidiano sejam inseridos numa rede de comunicação global, funcionando como emissores e receptores de dados que influenciam as acções por eles desenvolvidas, a IoT permite criar um mundo onde, por exemplo, o despertador se encontra em comunicação com a agenda, calculando assim a hora à qual é necessário levantar. Por outro lado, e se durante a manhã for detectada um aumento invulgar do tráfego, a hora de despertar pode ser automaticamente alterada para responder a essa condicionante. Por sua vez, o aquecimento central de casa é ligado mais cedo (para que seja possível continuar a ter conforto térmico quando se acorda). A IoT permite criar um mundo onde todos os objectos comunicam entre si, aumentando significativamente a qualidade de vida, otimizando o tempo e, quando associado a processos de racionalização de energia, diminuindo o impacto ambiental da actividade diária no ambiente.

Para mais informações:

BA&N – Corporate & Media Relations

Diogo Simão – ds@ban.pt ou 936528639

João Santos Pereira – jsp@ban.pt ou 937612332